

Enygma - Terror Em Londres - Jack, o Estripador (Shuumatsu No Valkyrie)

tom:

B

[Primeira Parte]

London bridge is falling down

London bridge is falling down

A batalha final entre deuses e a humanidade

Já foi provado que humanos vencer os deuses podem

O palco da batalha, dessa vez, é essa cidade

A gloriosa Londres do século 19

Apareço sem aviso em meio da obscuridade

Em um piscar de olhos joguei vocês em terror

O assassino mais infame da humanidade

Eles me chamam de Jack, o Estripador

Abaixo das ruas brilhantes dessa cidade

Reside outra cidade

Distinta da primeira

Sempre pude enxergar essa hostilidade

Desprezo e maldade

Pela minha pobreza

Posso enxergar a cor das emoções

E nem sempre elas são tão belas assim

Enquanto eu enxergar a cor da minha mãe

Serei feliz

Seu amor por mim é tão grande

Mas meu pai se casou com outra dama

Nesse momento, eu não pude acreditar

Nas palavras que minha mãe pode falar

Por que dei luz a você?

Já que ele não vai voltar

A cor que eu enxergava não era pra mim

Seu amor

Você não pode se corromper assim

Vou libertá-la da sua dor

Acertando sua garganta

Se forma uma bela cor

Você está tão bela, dama!

Já que o medo te dominou

Desapareci nas ruas de Londres desde então

Ao mesmo tempo da luz que vem da revolução

A cidade de Londres deu a luz a uma grande escuridão

E essa escuridão foi chamada pra batalha

Você emite tanta luz, espero que isso valha

De alguma coisa, pois agora minha Völundr

Faz virar papel qualquer coisa do campo de batalha

É hora do chá, então me perdoa

Eu disse que a Völundr era minha tesoura?

Tudo era mentira

Meus Völundr são as facas e cê nem sabia

[Pré-Refrão]

A gosto de um cavalheiro

Foram personalizadas a personalidade

Cê sabe o único meio

Que humanos superam deuses?

É na perversidade

Poderoso herói, trema de medo

Acho melhor você não julgar antes de conhecer

O primeiro ato foi soberbo

Então veremos no segundo ato, o que vai fazer

[Refrão]

Bela dama

Me mostre a sua cor

Me permita o deleite de apreciar seu terror

Até um Deus sente

De Londres sou o pavor

O maior serial killer

Jack, o Estripador

[Segunda Parte]

Ver a cor é minha única razão de viver

Esse é o presente que os deuses vieram me conceder

No ato dois, será que eu posso esperar muito de você?

Quando você morrer, qual cor você vai ter?

Linhas são colocadas em todo campo de batalha

Acredite, isso é impressionante

Caindo pela rua
 Senhor, teria um guarda-chuva?
 Previsão do tempo: Uma chuva cortante
 Cé acreditaria?
 As pessoas ficam tão lindas quando morrem
 Talvez entenderia se visse também
 Me pondo em desvantagem
 Se perguntam como pode?
 Um humano usar como arma o Big Ben
 Deus, você perdeu seu braço
 Seu orgulho cortado
 Por uma coisa que humanos forjaram
 Minha Völundr, a arma, a bolsa?
 Tudo que eu fiz foi blefar
 Tudo que eu toco com a luva vira arma
 Então você já entendeu
 Vamos pro ato final
 Londres é domínio meu
 Uma cidade, arma mortal
 Não tenho pra onde correr
 A morrer não me disponho
 Um prédio cai em cima de você
 A Virada de um Demônio
 Seja bem vindo de volta, Deus!
 Você, com tantas cores belas, tanto amor

Um prazer indescritível é o que eu sentirei
 Quando eu pintá-lo com a mais bela cor
 London bridge is falling down
 Falling down, falling down
 Esse é o ato final
 Ato final
 Ato final
 [Pré-Refrão]
 Dear God
 Nomeei esse golpe em homenagem a você
 Não mudei sua cor mesmo antes da hora de morrer
 A plateia não aceita
 Pode vaiar à vontade
 Porque na quarta rodada quem ganha é a humanidade!
 [Refrão]
 Bela dama
 Me mostre a sua cor
 Me permita o deleite de apreciar seu terror
 Até um Deus sente
 De Londres sou o pavor
 O maior serial killer
 Jack, o Estripador
 London bridge is falling down
 London bridge is falling down

Acordes

